

Evangelho de terça-feira: aqueles que guardam as palavras de Deus

Comentário ao Evangelho de terça-feira da VII semana da Páscoa. «Dei-te a conhecer aos homens que, do meio do mundo, me deste. Eles eram teus e Tu nos entregaste e têm guardado a tua palavra». Para guardar a Palavra de Deus, podemos perguntar-nos todos os dias: o que é que Jesus me quer dizer com a passagem da Missa de hoje?

Evangelho (Jo 17, 1-11a)

Naquele tempo, Jesus ergueu os olhos ao Céu e disse:

«Pai, chegou a hora. Glorifica o teu Filho, para que o teu Filho Te glorifique e, pelo poder que Lhe deste sobre toda a criatura, Ele dê a vida eterna a todos os que Lhe confiaste. É esta a vida eterna: que Te conheçam a Ti, único Deus verdadeiro, e Aquele que enviaste, Jesus Cristo. Eu glorifiquei-Te sobre a terra, consumando a obra que Me encarregaste de realizar. E agora, Pai, glorifica-Me junto de Ti mesmo com aquela glória que tinha em Ti, antes que houvesse mundo. Manifestei o teu nome aos homens que do mundo Me deste. Eram teus e Tu mos deste e eles guardam a tua palavra. Agora sabem que tudo quanto Me deste vem de Ti, porque lhes comuniquei as palavras que Me confiaste e eles receberam-nas: reconheceram verdadeiramente que saí de Ti e acreditaram que Me

enviaste. É por eles que Eu rogo; não pelo mundo, mas por aqueles que Me deste, porque são teus. Tudo o que é meu é teu e tudo o que é teu é meu; e neles sou glorificado. Eu já não estou no mundo, mas eles estão no mundo, enquanto Eu vou para Ti».

Comentário

Ao dirigir-se ao Pai, Jesus refere-se aos seus discípulos como aqueles que “guardaram” a palavra de Deus (cf. Jo 17, 6). Com efeito, havia já três anos que os apóstolos tinham começado a ouvir as palavras divinas que vinham dos lábios de Jesus. «Porque Tu o dizes, lançarei as redes» (cf. Lc 5, 5) disse um dia Pedro a Jesus, e graças a essa confiança milagrosamente pôde retirar as suas redes cheias de peixes. Os apóstolos tinham sido atraídos para o Mestre

pela força da sua palavra e assim abriu-se-lhes um mundo novo, cheio de esperança.

Nós também queremos ser desses que guardam a palavra de Deus. Aqueles que não se conformam com uma visão superficial do mundo, do homem e do seu destino. Cuidamos da palavra quando meditamos sobre ela na nossa oração pessoal e nos perguntamos: que me quer dizer Jesus com a passagem da Missa de hoje, que me diz com esse comentário que me fez um amigo e que não me deixou indiferente, que me sugere através das oportunidades e problemas que encontro na minha família?

As palavras de Jesus também nos cuidam. Se deixarmos que cresçam no nosso coração convertem-se numa árvore debaixo da qual nos podemos refugiar e encontrar descanso. Cada um pode ter um elenco de frases da

Escritura de que gosta especialmente: frases dos Salmos, dos Evangelhos, das cartas de S. Paulo, etc. Essas frases servem para fazermos a nossa oração pessoal, recuperar ânimo no meio das dificuldades, pedir luz para avaliar problemas, etc.

Se guardarmos as palavras de Jesus podemos permanecer no mundo sem medo, porque sabemos que tudo foi feito por Ele próprio, o Verbo Divino. Damo-nos conta de que tudo tem um sentido, e que o nosso caminho se dirige para a liberdade na glória dos filhos de Deus (cf. Rm 8, 21).

Rodolfo Valdés // Fa Barboza -
Unsplash

feria-iii-setima-semana-pascoa/
(26/01/2026)